

Exemplos de: proposições elementares, formadas a partir dos elementos do *universo de discurso* e das relações constituintes (combinações “de acordo” com o grau das relações).

$K(A, B, C, D) \text{ nt}_2$

$K = \text{int}$  “houses”

$\text{nt}_2 = \text{int}$  “to the north of”

$A, B, C, D$  são elementos do universo de discurso.

$\text{nt}_2$  é relação constituinte.

Constituinte do *contexto*, que é a soma dos elementos e relações contituintes.

p. 72.  $\text{nt}$  é diádica (2), dois termos, em dois termos quantas combinações de  $A, B, C, D$  há? Combinações ou permutações? Combinações pois a ordem teoricamente pode influenciar a relação.

$2^4 = 16$ . Vamos gerar as proposições.

`In[*]:= Tuples[{A, B, C, D}, 2]`

`Out[*]= {{A, A}, {A, B}, {A, C}, {A, D}, {B, A}, {B, B}, {B, C}, {B, D}, {C, A}, {C, B}, {C, C}, {C, D}, {D, A}, {D, B}, {D, C}, {D, D}}`

$A \text{ nt } A$ ... etc. Mas a questão é: é possível saber os valores-verdade, de acordo com a relação? **Todos** os valores? Aparentemente, não. Mas é possível analisar a relação para identificar alguns valores (provavelmente, negativos):

$\neg A \text{ nt } A, \neg B \text{ nt } B, \neg C \text{ nt } C, \neg D \text{ nt } D$ .

## Capítulo 7

O “fixar” a variável para definir a classe é de acordo com a definição na pág. 150: “Uma condição que pode se aplicar a nenhum, um ou vários indivíduos é um *conceito de classe*.  $y \text{ nt } x$ , em que  $x$  é um elemento *determinado*, é uma *forma definidora* e define uma classe, ‘casas ao norte de  $x$ ’”.